



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS

MEMORANDO – 18 DE NOVEMBRO DE 2013
DESL – DEPARTAMENTO DE ESTUDOS SOCIAIS E LEGISLATIVOS



Proposta de Orçamento de Estado para 2014

- a continuação do roubo descarado!

Caros camaradas:

Na sequência do nosso último Memorando de 10 de Novembro, que analisa a questão do Subsídio de Férias, continuamos a desmistificar as intenções do governo Português relativamente aos cortes nos vencimentos que têm vindo a ser aplicados desde 2011 a toda a administração pública, reformados, Forças de Segurança e Militares.

Como referimos anteriormente, o pagamento do subsídio de Natal em duodécimos desde o início do ano, medida que se manterá em 2014 caso o Orçamento seja aprovado, tem apenas como objectivo mascarar o brutal aumento de impostos e de cortes que se verifica desde 2011 e que será profundamente agravado se não conseguirmos, por todos os meios possíveis, evitar a aprovação desta proposta de Orçamento de Estado.

Com o pagamento do subsídio de Natal em duodécimos mascara-se efectivamente, atenuando, o verdadeiro efeito dos cortes no valor líquido dos vencimentos, diminuindo na generalidade dos afectados a sensação de que estão a ser violentamente roubados.

Para que percebamos a verdadeira dimensão do que está em causa, sem grandes complicações, construímos a tabela em anexo em que se estabelece uma comparação real entre o **Rendimento Líquido Disponível Mensal e Anual** dos anos de 2010 e de 2014 (caso o OE seja aprovado), para cada uma das posições e níveis remuneratórios de todos os postos da Categoria de Sargentos.

Para que o **exemplo** seja **real e comparável**, incluímos nos vencimentos mensais de 2010 um valor fictício equivalente a um duodécimo do subsídio de Natal, estabelecendo assim uma fácil comparação com o ano de 2014.

Para efeitos de enquadramento fiscal em sede de IRS considerámos para todos os postos a situação de *“Casado, dois titulares e dois dependentes”*.

Os resultados falam por si e são absolutamente dramáticos:

Se considerarmos **um casal em que ambos sejam Primeiro-sargentos**, e que se encontrem na 2ª Posição remuneratória, comparativamente a 2010, o corte mensal líquido a que serão sujeitos **em Janeiro de 2014** será de 255,88€ para cada um, ou seja, **verão o rendimento do seu agregado familiar ser esbulhado em 511,76€ por mês**. O que está verdadeiramente em causa é deixarem de ser capazes de honrar os compromissos que assumiram, tais como, cumprir as obrigações fiscais e tributárias, pagar a renda da casa, suportar as despesas de educação dos filhos, não conseguir fazer face aos custos da saúde ou mesmo de se verem confrontados com a incapacidade de fazer e proporcionar aos seus uma alimentação minimamente condigna.

Alheio a esta realidade o governo continua a dizer que a economia está no bom caminho e que os sinais de recuperação já se fazem sentir.

Apetece perguntar: Estão a falar de quê?

ANS – DESL



Posto	Esc.	Nível	Remuneração 2010		Remuneração 2014			Perda Remuneratória			
			Rendimento Líquido Disponível Mensal c/duod SubsNatal 2010	Rendimento Líquido Disponível Anual 2010	Redução remuneratória variável de 2,5% a 12%	Rendimento Líquido Disponível Mensal 2014	Rendimento Líquido Disponível Anual 2014	Quebra no Rendimento Líquido Disponível Mensal 2010/2014	Quebra Remuneratória Anual Líquida em 2014 comparada com 2010	% Redução Rendimento Líquido Disponível Mensal 2010/2014	Aumento Redução Remuneratória Comparando 2013/2014
SMOR	2	32	1.814,02 €	23.440,29 €	302,79 €	1.438,77 €	18.589,27 €	-375,25 €	-4.851,02 €	-20,69%	96,98%
SMOR	1	29	1.706,60 €	22.051,86 €	280,55 €	1.376,91 €	17.790,64 €	-329,69 €	-4.261,22 €	-19,32%	126,14%
SCH	3	28	1.686,15 €	21.787,57 €	273,13 €	1.361,96 €	17.597,55 €	-324,18 €	-4.190,02 €	-19,23%	139,22%
SCH	2	27	1.640,66 €	21.199,51 €	265,72 €	1.326,00 €	17.132,37 €	-314,66 €	-4.067,14 €	-19,18%	154,79%
SCH	1	26	1.641,20 €	21.206,88 €	258,30 €	1.308,04 €	16.901,59 €	-333,16 €	-4.305,29 €	-20,30%	173,62%
SAJ	4	25	1.616,72 €	20.890,63 €	250,89 €	1.292,09 €	16.693,88 €	-324,62 €	-4.196,75 €	-20,08%	196,85%
SAJ	3	24	1.569,24 €	20.276,85 €	243,47 €	1.254,14 €	16.203,77 €	-315,10 €	-4.073,08 €	-20,08%	226,24%
SAJ	2	23	1.521,77 €	19.663,20 €	231,67 €	1.219,28 €	15.753,68 €	-302,49 €	-3.909,52 €	-19,88%	236,49%
SAJ	1	22	1.494,29 €	19.308,46 €	216,40 €	1.186,68 €	15.332,85 €	-307,61 €	-3.975,61 €	-20,59%	224,50%
1SAR	4	21	1.445,83 €	18.682,33 €	201,66 €	1.180,61 €	15.253,77 €	-265,22 €	-3.428,55 €	-18,34%	212,53%
1SAR	3	20	1.416,35 €	18.301,75 €	187,43 €	1.146,03 €	14.807,91 €	-270,32 €	-3.493,84 €	-19,09%	200,55%
1SAR	2	19	1.367,87 €	17.674,74 €	173,72 €	1.111,99 €	14.368,05 €	-255,88 €	-3.306,69 €	-18,71%	188,57%
1SAR	1	18	1.336,41 €	17.268,55 €	160,52 €	1.102,44 €	14.243,52 €	-233,97 €	-3.025,04 €	-17,51%	176,59%
2SAR	2	17	1.286,92 €	16.628,78 €	147,85 €	1.066,42 €	13.778,49 €	-220,51 €	-2.850,29 €	-17,13%	164,61%
2SAR	1	16	1.261,45 €	16.300,29 €	135,69 €	1.043,91 €	13.488,83 €	-217,55 €	-2.811,46 €	-17,25%	292,16%
SSAR/FUR	3	11	1.034,09 €	13.362,38 €	82,68 €	882,07 €	11.395,98 €	-152,02 €	-1.966,41 €	-14,70%	100,00%
SSAR/FUR	2	10	994,61 €	12.852,23 €	73,63 €	852,65 €	11.016,84 €	-141,95 €	-1.835,38 €	-14,27%	100,00%
SSAR/FUR	1	9	966,15 €	12.484,13 €	65,10 €	822,75 €	10.630,43 €	-143,40 €	-1.853,70 €	-14,84%	100,00%
2SSAR/2FUR	1	7	868,19 €	10.418,29 €	49,59 €	749,47 €	9.682,84 €	-118,73 €	-735,45 €	-13,68%	100,00%